

## Grelha de Análise para Enquadramento dos Projetos em “Desafios Societais”

DESAFIOS SOCIETAIS		LINHAS GERAIS	
<b>1</b>	<b>Saúde, alterações demográficas e bem-estar</b>	<b>1.1</b>	Sistemas de saúde e de prestação de cuidados de elevada qualidade, economicamente sustentáveis e inovadores;
		<b>1.2</b>	Compreensão de fatores determinantes da saúde (Nutrição, atividade física, género, ambiente, socioeconómicos, ocupacionais, relacionados com o clima...);
		<b>1.3</b>	Prevenção, tratamento, vigilância e gestão de doenças e deficiências (doenças cardiovasculares, cancro, diabetes, doenças reumáticas e músculo-esqueléticas, doenças raras, doenças cerebrais, doenças infecciosas, doenças relacionadas com a pobreza; doenças veiculadas por animais, combate a epidemias);
		<b>1.4</b>	Saúde ao longo da vida
		<b>1.5</b>	Envelhecimento ativo, autónomo e saudável.
<b>2</b>	<b>Segurança alimentar, agricultura e silvicultura sustentáveis, investigação marinha e marítima e nas águas interiores, e bioeconomia</b>	<b>2.1</b>	Agricultura e silvicultura sustentáveis (disponibilidade de quantidade suficiente de alimentos, de biomassa e de outras matérias-primas, através de uma maior produtividade, respeito e eficiência na utilização de recursos, minimizando a produção de resíduos; consumo sustentável; interação com a saúde e bem-estar e ecologização urbana);
		<b>2.2</b>	Setor agroalimentar sustentável e competitivo que permita um regime alimentar seguro e saudável (alimentos seguros, saudáveis e de alta qualidade, escolha informada do consumidor, soluções e inovações dietéticas e métodos que utilizem menores recursos e aditivos e com menor quantidade de subprodutos e poluentes);
		<b>2.3</b>	Libertar o potencial dos recursos vivos aquáticos (gerir, explorar e manter os recursos aquáticos de forma sustentável, maximizando os benefícios sociais e económicos e preservando a biodiversidade);
		<b>2.4</b>	Bioindústrias sustentáveis e competitivas que apoiem o desenvolvimento de uma bioeconomia europeia (promover indústrias de base biológica hipocarbónicas, eficientes na utilização de recursos, sustentáveis e competitivas);
		<b>2.5</b>	Investigação marinha e marítima de natureza transversal (aumentar o impacto dos mares e oceanos sobre a sociedade – exploração sustentável de recursos marinhos, uso de diferentes fontes de energia marinha e amplificação dos usos que se fazem dos mares).
<b>3</b>	<b>Energia Segura, Não Poluente e Eficiente</b>	<b>3.1</b>	Redução do consumo de energia e da pegada de carbono mediante uma utilização inteligente e sustentável;
		<b>3.2</b>	Fornecimento de eletricidade hipo-carbónica, a baixo custo (energias renováveis, maior eficiência e menos poluição no uso dos combustíveis fósseis);
		<b>3.3</b>	Combustíveis alternativos e fontes de energia móveis;
		<b>3.4</b>	Uma rede europeia de eletricidade única e inteligente;
		<b>3.5</b>	Novos conhecimentos e tecnologias (tecnologias energéticas limpas, seguras e sustentáveis);
		<b>3.6</b>	Processo decisório sólido e envolvimento do público (compreensão das tendências e perspetivas socioeconómicas relacionadas com a energia);
		<b>3.7</b>	Adoção da inovação energética pelo mercado (aceitação pelo mercado de novas tecnologias e serviços energéticos).

## Gelha de Análise para Enquadramento dos Projetos em “Desafios Societais” (continuação)

DESAFIOS SOCIETAIS		LINHAS GERAIS	
4	<b>Transportes Inteligentes, Ecológicos e Integrados</b>	<b>4.1</b>	Transportes eficientes em termos de recursos e respeitadores do ambiente (aeronaves, veículos e navios menos poluentes; equipamentos, infraestruturas, serviços e sistemas inteligentes; transportes e mobilidade urbana);
		<b>4.2</b>	Melhor mobilidade, menos congestionamento e maior segurança e proteção (sistemas de transporte sem descontinuidade, intermodais, inclusivos, acessíveis, baratos, seguros, protegidos, saudáveis e robustos);
		<b>4.3</b>	Liderança mundial para a indústria europeia de transportes (reforçar a competitividade e desenvolvimento da indústria dos transportes e atividades conexas, mantendo a liderança europeia em domínios como a aeronáutica; próxima geração de meios de transporte);
		<b>4.4</b>	Investigação socioeconómica e comportamental e atividades prospetivas para a definição de políticas (compreensão dos impactes socioeconómicos, tendência e perspetivas relacionadas com os transportes);
5	<b>Ação Climática, Ambiente, Eficiência de Recursos e Matérias-Primas</b>	<b>5.1</b>	Combate e adaptação às alterações climáticas (emissão de CO2 e outros gases de efeito de estufa, compreensão das alterações climáticas e riscos associados a fenómenos extremos, avaliação de impactes e vulnerabilidades, prevenção e estratégias de atenuação,...);
		<b>5.2</b>	Proteção do ambiente, gestão sustentável dos recursos naturais, água, biodiversidade e ecossistemas;
		<b>5.3</b>	Garantir o abastecimento sustentável de matérias-primas não energéticas e não-agrícolas (extração, transformação, reutilização, reciclagem e reutilização de matérias-primas e sua substituição por alternativas economicamente atrativas e sustentáveis);
		<b>5.4</b>	Viabilizar a transição para uma sociedade e economia ecológicas através da eco-inovação (tecnologias, processos, serviços e produtos eco-inovadores, modelos económicos sustentáveis, promover a eficiência de recursos através de sistemas digitais);
		<b>5.5</b>	Desenvolver sistemas de observação e informação globais abrangentes e sustentados (observação e monitorização da Terra);
		<b>5.6</b>	Património cultural (permitir a existência de um património cultural dinâmico e sustentável em resposta às alterações climáticas);

## Gelha de Análise para Enquadramento dos Projetos em “Desafios Societais”

DESAFIOS SOCIETAIS		LINHAS GERAIS	
6	<b>Europa num Mundo em Mudança – Sociedades Inclusivas, Inovadoras e Ponderadas</b>	<b>6.1</b>	Sociedades Inclusivas (resposta dos modelos Europeus de coesão social e bem-estar a fatores como migrações, alterações demográficas, envelhecimento da sociedade, a deficiência, a educação e aprendizagem ao longo da vida, bem como a redução da pobreza e da exclusão social, tendo em conta as diversidades culturais e regionais);
		<b>6.2</b>	Sociedades inovadoras (envolvimento dos cidadãos, organizações da sociedade civil, empresas e utilizadores da investigação e desenvolvimento e na promoção de políticas coordenadas de investigação e desenvolvimento no contexto da globalização e da necessidade de promover os mais altos padrões éticos; novas formas de inovação, com ênfase especial na inovação social e na criatividade e compreensão do modo como todas as formas de inovação são desenvolvidas, têm sucesso ou falham; fazer uso do potencial inovador, criativo e produtivo de todas as gerações; promover a cooperação coerente e eficaz com países terceiros);
		<b>6.3</b>	Sociedades reflexivas – património cultural e identidade europeia (estudo, designadamente com recurso a novas tecnologias, da herança cultural, memória, identidade, integração e interação e translação cultural, investigação sobre a história, literatura, arte, filosofia e religiões dos países e regiões Europeus e como estes informam a diversidade Europeia contemporânea; investigação sobre o papel da Europa no mundo e sobre os laços e influência mútua entre diferentes partes do globo, bem como uma perspetiva externa sobre as culturas Europeias);
7	<b>Sociedades Seguras – Defender a Liberdade e a Segurança da Europa e dos seus Cidadãos</b>	<b>7.1</b>	Combater o crime, o tráfico ilegal e o terrorismo, nomeadamente mediante um maior conhecimento das ideias e convicções terroristas e da luta contra as mesmas;
		<b>7.2</b>	Proteger e melhorar a resiliência das infraestruturas críticas, das cadeias de fornecimentos e dos meios de transporte;
		<b>7.3</b>	Reforçar a segurança através da gestão das fronteiras;
		<b>7.4</b>	Melhorar a segurança cibernética;
		<b>7.5</b>	Aumentar a resiliência da Europa às crises e desastres;
		<b>7.6</b>	Garantir a privacidade e liberdade, inclusive na Internet, e melhorar o entendimento legal e ético da sociedade em todas as áreas da segurança, risco e gestão;
		<b>7.7</b>	Melhorar a normalização e a interoperabilidade dos sistemas, inclusive para fins de emergência;
		<b>7.8</b>	Apoiar as políticas de segurança externa da União, incluindo a prevenção de conflitos e a consolidação da paz.

Fonte: Regulamento (EU) n.º 1291/2013, que cria o Horizonte 2020; QPPQ, <http://www.qppq.fct.pt/h2020/h2020.php>.